

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

POTENCIAL ALELOPÁTICO DE *Dodonaea viscosa* Jacq.(SAPINDACEAE) SOBRE A GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS

Caroline Ruiz da Silva PARIS
Vilma Palazetti de ALMEIDA
Sonia Cristina Juliano GUALTIERI
Bruno Bernal SZPEITER

A alelopatia é a capacidade que uma planta, alga, bactéria ou fungo tem de interferir, positiva ou negativamente, no crescimento e desenvolvimento de sistemas agrícolas e biológicos por meio da liberação de metabólitos secundários. A espécie *Dodonaea viscosa* apresenta indicativos de potencial alelopático observados em ambientes naturais, que objetivou avaliar esse potencial sobre a germinação e desenvolvimento inicial de espécies florestais nativas da família Fabaceae, *Enterolobium timbouva* Mart., *Erythrina speciosa* Andrews e *Peltophorum dubium* (Sprengel) Taubert. Para tanto foram produzidos extratos aquosos a partir de 200g de folhas secas dessa planta solubilizadas em 1000 mL de água destilada e, posteriormente realizadas diluições para 75, 50 e 25%. Com esses extratos foram umedecidos os papeis de filtro que forravam as placas de Petri contendo 25 sementes ou 25 plântulas previamente germinadas. Os experimentos foram conduzidos em câmara de germinação com quatro repetições, tendo como controle água destilada. As três espécies alvo apresentaram diminuição na porcentagem de germinação em todos os tratamentos se comparadas aos controles, sendo mais acentuada a inibição nas concentrações de 75 e 100%. O índice de resposta ao efeito alelopático (RI) demonstrou inibição para todas as espécies alvo e apresentou maior inibição nas concentrações 75 e 100% para *E. timbouva* (RI= -0,4 e -0,4), 100% para *E. speciosa* (RI= -0,4) e 75 e 100% para *P. dubium* (RI= -0,03 e -0,03). O efeito mais acentuado foi observado no comprimento radicial das espécies, onde houve diminuição do tamanho em decorrência do aumento da concentração dos extratos para *E. timbouva* e *E. speciosa* e incremento do tamanho em *P. dubium*, porém esse aumento não diferiu estatisticamente do controle. Foram constatadas alterações morfológicas como necrose radicial em todas as espécies alvo. Concluiu-se que *D. viscosa* exibiu um efeito fitotóxico sendo interessante a continuidade dos estudos com tais espécies.

Palavras-chave: Vassourão-vermelho, Metabólitos secundários, Fitotoxicidade

Créditos de Financiamento:

- (1) Universidade Federal do Tocantins. Rua 07, Qd. 15, s/n, CEP 77500-00, Porto Nacional- TO, Brasil. Mestranda em Ecologia de Ecótonos.
- (2) Professora Dra. do Depto. de Morfologia e Patologia, PUC-SP.
- (3) Professora Dra. do Depto. de Botânica, UFSCar.